

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração	12
----------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	24
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	27

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	74
Preferenciais	0
Total	74
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/04/2012	Juros sobre Capital Próprio	04/05/2012	Ordinária		2,65000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	12.680	8.854	15.985
1.01	Ativo Circulante	753	764	778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	364	457	324
1.01.06	Tributos a Recuperar	389	123	150
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	389	123	150
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	184	304
1.01.08.03	Outros	0	184	304
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros s/Capital Próprio a Receber	0	184	304
1.02	Ativo Não Circulante	11.927	8.090	15.207
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.927	8.090	15.207
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	9.819	6.101	13.380
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	9.819	6.101	13.380
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.108	1.989	1.827
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.108	1.989	1.827

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	12.680	8.854	15.985
2.01	Passivo Circulante	107	227	212
2.01.03	Obrigações Fiscais	34	49	106
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34	49	106
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	34	0	58
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	0	49	48
2.01.05	Outras Obrigações	73	178	106
2.01.05.02	Outros	73	178	106
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	167	94
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	59	0	0
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	14	11	12
2.02	Passivo Não Circulante	3.917	2.612	4.986
2.02.02	Outras Obrigações	1.458	1.458	1.458
2.02.02.02	Outros	1.458	1.458	1.458
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.458	1.458	1.458
2.02.03	Tributos Diferidos	2.459	1.154	3.528
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.459	1.154	3.528
2.03	Patrimônio Líquido	8.656	6.015	10.787
2.03.01	Capital Social Realizado	3.000	3.000	989
2.03.02	Reservas de Capital	0	0	68
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	0	0	68
2.03.04	Reservas de Lucros	1.158	970	2.882
2.03.04.01	Reserva Legal	143	131	119
2.03.04.02	Reserva Estatutária	255	237	235
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	760	602	2.528
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.498	2.045	6.848

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	169	112	308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-132	-136	-189
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-132	-136	-123
3.04.02.02	Honorários da Administração	0	0	-66
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	301	248	497
3.04.04.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	248	497
3.04.04.02	Outras receitas	301	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	169	112	308
3.06	Resultado Financeiro	152	193	143
3.06.01	Receitas Financeiras	157	216	193
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	157	216	193
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-23	-50
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	321	305	451
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-74	-78	-58
3.08.01	Corrente	-34	0	-58
3.08.02	Diferido	-40	-78	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	247	227	393
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	247	227	393
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,34000	3,07000	5,31000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,34000	3,07000	5,31000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	247	227	393
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.453	-4.803	-1.252
4.02.01	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	3.717	-7.278	-1.897
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.264	2.475	645
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.700	-4.576	-859

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-110	-77	-224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	169	-73	-182
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	247	227	393
6.01.01.02	Atualização Monetária s/ Depósito Judicial	-119	-162	-136
6.01.01.03	Despesas com Imposto de Renda e Contr.Social	0	0	58
6.01.01.04	Receitas de Juros s/Cap Próprio de Outros Invest.	0	-216	-497
6.01.01.06	Despesas com Imposto de Renda e Contr.Social Diferidos	41	78	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-279	-4	-42
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Impostos a Compensar	-266	59	13
6.01.02.03	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes	-13	-63	-55
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	184	304	567
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio Recebidos de Investimentos Avaliados ao Valor Justo	184	304	567
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-167	-94	-77
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-167	-94	-77
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93	133	266
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	457	324	58
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	364	457	324

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.000	0	970	0	2.045	6.015
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.000	0	970	0	2.045	6.015
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-59	0	-59
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-59	0	-59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	247	2.453	2.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	247	0	247
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.453	2.453
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	2.453	2.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	188	-188	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	12	-12	0	0
5.06.05	Reserva para Aumento de Capital	0	0	158	-158	0	0
5.06.06	Reserva Estatutária Especial	0	0	18	-18	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	1.158	0	4.498	8.656

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.882	0	6.848	10.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-196	0	-196
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-196	0	-196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	227	-4.803	-4.576
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	227	0	227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.803	-4.803
5.05.02.06	Varição do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-4.803	-4.803
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	2.011	-68	-1.912	-31	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	2.011	-68	-1.943	0	0	0
5.06.05	Reserva legal	0	0	12	-12	0	0
5.06.06	Reserva para Aumento de Capital	0	0	17	-17	0	0
5.06.07	Reserva Estatutária Especial	0	0	2	-2	0	0
5.07	Saldos Finais	3.000	0	970	0	2.045	6.015

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	989	68	2.598	0	8.100	11.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-109	0	-109
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9	0	-9
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100	0	-100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393	-1.252	-859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	393	0	393
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.252	-1.252
5.05.02.06	Variação do Valor Justo dos Investimentos Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-1.252	-1.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284	-284	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	20	-20	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária Especial	0	0	26	-26	0	0
5.06.06	Reserva Para Aumento de Capital	0	0	238	-238	0	0
5.07	Saldos Finais	989	68	2.882	0	6.848	10.787

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	301	0	0
7.01.02	Outras Receitas	301	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131	-136	-109
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131	-136	-109
7.03	Valor Adicionado Bruto	170	-136	-109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	170	-136	-109
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	157	464	690
7.06.02	Receitas Financeiras	157	216	193
7.06.03	Outros	0	248	497
7.06.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	0	248	497
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	327	328	581
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	327	328	581
7.08.01	Pessoal	0	0	66
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	0	66
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	75	97	117
7.08.02.01	Federais	75	97	117
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	4	5
7.08.03.03	Outras	5	4	5
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	5	4	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	247	227	393
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	196	100
7.08.04.02	Dividendos	59	31	9
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	188	0	284

Relatório da Administração

Relatório da Administração da Polpar S.A.

Aos Senhores

Administradores e Acionistas,

Resultados

No exercício de 2012 a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 247 mil em comparação a um lucro de R\$ 227 mil no exercício anterior. O lucro apurado em 2012 decorreu, substancialmente, dos rendimentos auferidos com aplicações financeiras, da receita de atualização monetária do depósito judicial, e da recuperação de créditos fiscais, referentes às contribuições para o PIS e COFINS indevidamente incidentes sobre a receita bruta (Lei nº 9.718/98).

Auditoria e controles internos

Os auditores externos e a auditoria interna apresentam suas avaliações sobre resultados, práticas contábeis e controles internos diretamente aos membros do Conselho de Administração.

A partir do exercício de 2012 os serviços de auditoria independente estão sendo prestados pela KPMG Auditores Independentes, cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento dos controles internos, em especial relacionados a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

Atendendo a Instrução CVM 381/03, a Companhia declara que não houve nenhum serviço prestado pelo Auditor Independente no exercício de 2012, que não seja de auditoria externa.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objetivo principal a participação em outras sociedades, especialmente no setor de papel e celulose. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são registradas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na cidade de São Paulo-SP. A Companhia não possui sociedades controladoras diretas ou indiretas, sendo controlada pelos Srs. David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Sra. Fanny Feffer.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas demonstrações contábeis em 22 de março de 2013.

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes

As Normas e Interpretações abaixo não se aplicam às atividades desenvolvidas pela Companhia e, portanto, não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:

- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- IFRS 11 Acordo Contratual Conjunto;
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades;
- IFRS 13 Mensuração do valor justo.

O IASB emitiu esclarecimentos sobre o IAS 19 – Benefícios a empregados, para aplicação após 31 de dezembro de 2012, que também não trazem efeitos sobre essas demonstrações contábeis:

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios;

b) Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real sendo também sua moeda de apresentação;

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado";

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. A Companhia não adota o *hedge accounting* previsto nos CPC's nº 38,39 e 40.

Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

b) Ativos financeiros disponíveis para venda: os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como empréstimos e contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativo financeiro pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas resultantes de ativo financeiro disponível para venda devem ser reconhecidos como outros resultados abrangentes.

A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de Empréstimos (concedidos) e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento.

Passivos Financeiros: São classificados entre as categorias abaixo, de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

e) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda – calculado à alíquota de 25% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses. Contribuição social – calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado;

f) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável;

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

g) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes;

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste;

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a análise de recuperação dos valores investidos; o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; e a necessidade de provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente;

j) Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do fluxo de caixa foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Os dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos pela Companhia são classificados como fluxo de caixa de investimentos, porque a Companhia entende tratar-se de retorno sobre os investimentos.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

k) Lucro por ação

Na Companhia, o lucro por ação passou a ser apresentado com base no resultado do exercício apurado nas demonstrações contábeis e na média ponderada das ações em circulação durante o exercício. O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Aplicações financeiras	<u>364</u>	<u>457</u>
	Exercícios findos em	
	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Rendimentos das aplicações financeiras	32	47

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e debêntures compromissadas com liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2012, estas aplicações eram remuneradas a taxa média de 100,25% (101,18%, em 31 de dezembro de 2011) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5. Partes relacionadas

A Companhia possui adiantamento para futuro aumento de capital recebido dos acionistas controladores, registrado no passivo não circulante no montante de R\$ 1.458.

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia registrou em seu ativo circulante o montante de R\$ 184, relativo a juros sobre o capital próprio creditados e propostos de seus investimentos na Suzano Holding S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A.

A Companhia não remunerou o seu Conselho de Administração e a sua Diretoria no exercício de 2012 e 2011.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	321	305
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	<u>(109)</u>	<u>(104)</u>
Créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais do exercício		(29)
Juros sobre o capital próprio creditados		67
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	20	
Outras exclusões	<u>15</u>	<u>(12)</u>
	<u>(74)</u>	<u>(78)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(34)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(40)</u>	<u>(78)</u>
	<u>(74)</u>	<u>(78)</u>
Alíquota efetiva	23,05%	25,57%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial foram calculados pela alíquota de 34% e não transitaram pelo resultado do exercício.

Prejuízos fiscais e bases negativas a compensar

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e as bases negativas da contribuição social, em 31 de dezembro de 2012, totalizaram R\$ 3.695 e R\$ 6.837 respectivamente (R\$ 3.756 e R\$ 6.898 em 2011). Por não ser assegurada a realização dos créditos fiscais decorrentes dos prejuízos fiscais e das bases negativas da contribuição social, a Companhia, não reconheceu o crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre esses valores.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários encontram-se substancialmente representados por ações das empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços obtida na data do balanço.

Os eventuais ganhos e perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

	Quant. Ações PN	31.12.12	31.12.11
Suzano Papel e Celulose S.A	643.450	4.517	4.336
Suzano Holding S.A	267.786	5.302	1.765
		9.819	6.101

8. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, não diferem significativamente, do seu valor justo.

Os títulos e valores mobiliários nas empresas Suzano Papel e Celulose S.A e Suzano Holding S.A. são classificados como disponíveis para venda e são avaliados pelo seu valor justo. No período não ocorreram movimentações de compra e venda desses investimentos.

Para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos financeiros negociados em mercados públicos e líquidos, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos que requeiram divulgações em conformidade com o CPC 38, 39 e 40.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda é obtido através de preço de mercado cotado em mercados ativos.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	31.12.12		31.12.11	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	364	364	457	457
Ativos financeiros disponíveis para venda	9.819	9.819	6.101	6.101

Gestão do Capital

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de capital, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

9. Contingências

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Companhia estão sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis de tempo, com referência aos tributos federais, estaduais, municipais e contribuições trabalhistas.

Tributação de ganho de capital na alienação de investimento – Auto de Infração.

Em dezembro de 2010, a Companhia foi autuada pela Receita Federal, que desconsiderou a redução de capital efetuada em 2007 para entregar aos seus acionistas as ações da Suzano Petroquímica S.A, em seu poder, como forma de viabilizar a alienação de referidas ações diretamente pelos acionistas à Petrobras. A Receita Federal considerou que a venda das Ações SZPQ teria sido feita pela pessoa jurídica. O valor do auto de infração foi de R\$ 3.880. A Companhia já fez um depósito judicial no valor atualizado de R\$ 2.108. O auto está sendo discutido administrativamente.

Nenhum valor foi provisionado pela Companhia face à probabilidade de desfecho desfavorável não ser considerada como provável na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia.

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

Capital Social

O capital social é composto de 74.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas basicamente por pessoas físicas residentes no país. O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e a formação de uma reserva especial destinada a futuro aumento de capital, no montante de 90% do valor que remanescer após a apropriação da reserva legal e alocação dos dividendos, limitada a 80% do capital social, com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. O remanescente poderá ser destinado à Reserva Estatutária Especial com a finalidade de garantir a continuidade da distribuição de dividendos, limitada a 20% do capital.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a Companhia aumentou o capital social de R\$ 989 para R\$ 3.000 com reserva de capital e reserva de lucros.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os ganhos e perdas dos investimentos classificados como disponíveis para venda, avaliados pelo seu valor justo, são registrados na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

O cálculo dos dividendos propostos pela Administração, sujeito à aprovação na Assembleia Geral Ordinária, está demonstrado abaixo:

Dividendos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	247	227
Reserva legal	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
	<u>235</u>	<u>215</u>
Dividendo mínimo obrigatório proposto - 25%	59	54
Juros sobre o capital próprio (líquido do IR)	-	(167)
Dividendos propostos	59	-

Notas Explicativas

Polpar S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11. Lucro por ação

a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro atribuível aos acionistas	247	227
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	<u>74.000</u>	<u>74.000</u>
Lucro básico por ação	<u>3,34</u>	<u>3,07</u>

-

A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

12. Despesas por natureza

	<u>31.12.12</u>		<u>31.12.11</u>
Consumo de serviços e outros	131	(a)	136
Outras despesas	<u>5</u>		<u>3</u>
	<u>136</u>		<u>139</u>

a) Composto basicamente por despesas com anúncios e publicações e despesas junto a CVM.

13. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>31.12.12</u>
Recuperação de créditos fiscais	<u>301</u>

Notas Explicativas**Polpar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis -- Continuação
31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

14. Resultado financeiro, líquido

	<u>31.12.12</u>	<u>31.12.11</u>
Despesas financeiras		
Outras despesas financeiras	(5)	(4)
Receitas financeiras		
Receita de juros	<u>157</u>	<u>197</u>
Resultado financeiro líquido	<u>152</u>	<u>193</u>

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
Polpar S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Polpar S.A (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Polpar S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 26 de março de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de março de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Carlos Augusto Pires
Contador CRC SP184830/O-7

Carla Bellangero
Contadora CRC 1SP196751/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

POLPAR S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71
NIRE 35 3 0012252 6

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 22 de março de 2013.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

POLPAR S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71
NIRE 35 3 0012252 6

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Polpar S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 10º andar (parte), Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.789.545/0001-71 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

São Paulo, 22 de março de 2013.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor e Diretor de Relações com Investidores